

B c h#W]Ug

São João Maria Vianey, quando seminarista, freqüentemente conversava com seu anjo da guarda. Durante esses colóquios, ocorrendo terem de atravessar o umbral de alguma porta, o jovem clérigo convidava cortesmente o anjo a lhe passar à frente. Nada mais natural e conforme à hierarquia dos valores.

Um dia, depois de ordenado sacerdote, o santo repetiu o convite ao anjo. Para sua surpresa, este o recusou dizendo: “Não, agora o Senhor é sacerdote, passe à frente!”

Que magnífica homenagem à dignidade do sacerdócio, feita por um anjo!

Uma das alegrias dos Arautos do Evangelho é poder auxiliar eclesiais com uma tão excelsa vocação, especialmente na revitalização das comunidades paroquiais. E, para isto, o Apostolado do Oratório “Maria, Rainha do Terceiro Milênio” tem se revelado um instrumento muito eficaz.

Percorrendo mensalmente já cerca de 100 mil lares pelo mundo, o Oratório do Imaculado Coração de Maria, além de ter sido ocasião de verdadeiras conversões e até de curas surpreendentes, tem conseguido fazer reflorescer a vida religiosa em vários locais.

Uma missão permanente

“Já cheguei a celebrar Missa para apenas cinco pessoas. Agora, depois do Apostolado do Oratório, a igreja está sempre cheia!”, exclamou o jovem Padre Emerson, de São Francisco do Itabapoana, RJ, que lançou 17 oratórios em sua paróquia.

No bairro paulistano de Santo Amaro, o Padre Fernando Sosa, da Congregação do Verbo Encarnado, organizou ele mesmo, em apenas dois meses, 27 grupos de 30 famílias para receberem o Oratório.

“Vejo esse Apostolado”, disse o ardoroso sacerdote, “como uma missão permanente, em que os coordenadores estão cuidando das famílias. É dessa missão permanente que a Igreja precisa. O fato de os oratórios irem casa por casa, mostra que a Igreja está presente e unida.”

B c h#W]Ug

É mostrar que a Igreja está viva.

Recomendo esse apostolado, essa pastoral dos oratórios aos párocos. Temos de sair para evangelizar, bater às portas e levar essa alegria do Evangelho. As famílias ficam felizes com a presença da imagem de Nossa Senhora, e ficam felizes em saber que a Igreja Católica se interessa por elas. Por causa desse trabalho, muitas pessoas voltaram a freqüentar os sacramentos. É um renascer espiritual.”

O Padre Fernando Sosa organizará procissões com os oratórios, e também a comunhão reparadora dos primeiros sábados, pedida por Nossa Senhora em Fátima.

&#)

Na Vila Galvão, região norte de São Paulo, o Padre Laurent é outro entusiasta desse Apostolado. Sempre que pode, estimula seus paroquianos a receberem o Oratório do Imaculado Coração de Maria. Em todas as comunidades da paróquia de São José Operário peregrinam oratórios. Com o reafervoramento dos fiéis, produzido por essa peregrinação, foi possível promover, na Comunidade da Santa Cruz, a restauração da capela, que estava meio abandonada.

Famílias inteiras voltam a freqüentar os sacramentos

Na igreja Nossa Senhora da Paz, a pioneira no lançamento dos oratórios, localizada no Parque do Carmo, em São Paulo, o dinâmico Padre Dimas comentou:

“Tenho ouvido depoimentos de pessoas que antes nem sequer rezavam. Hoje, por causa do Oratório, passaram a rezar o terço diariamente. Já tivemos casos de adultos que, após o receberem, pediram para fazer a Primeira Comunhão. Mais recentemente fui procurado por um casal entusiasta do Oratório, que desejava regularizar o matrimônio. E até mesmo famílias inteiras passaram a freqüentar a missa depois que receberam o Oratório.”

A presença dos Arautos, uma bênção de Deus

Com palavras calorosas, o Padre José Antônio de Carvalho, pároco do Santuário de Bom Jesus dos Perdões, diocese de Bragança Paulista, SP, comenta os frutos desse Apostolado em sua paróquia, onde já peregrinam 29 oratórios:

“É realmente consolador o trabalho desempenhado pelos Arautos do Evangelho, com tanta dedicação, com tanto amor, com tanta humildade, e com muito zelo pela causa de Deus e da Igreja. Isto vem sendo altamente benéfico para o crescimento espiritual dos fiéis, para a conscientização da comunidade, para que ela possa viver unida e prestar sua colaboração a todas as pastorais paroquiais. Considero uma grande bênção de Deus, pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, um grande privilégio para a nossa paróquia, contarmos com a participação dos Arautos do Evangelho, que têm dado grande

#)

B c h#W]Ug

testemunho de organização, de trabalho, de disciplina e de perfeita consonância com o pároco.

“Por tudo isso, somos muito gratos a eles, por trazerem para a nossa paróquia o Oratório do Imaculado Coração de Maria.

(#)

“Noto prazerosamente, e com a maior alegria, que a atuação dos Aautos do Evangelho tem despertado até nas crianças um interesse, uma admiração e um entusiasmo contagiantes. Pessoas de todas as camadas sociais e de todas as idades são realmente beneficiadas pelo trabalho e pelo espírito de oração difundido por eles, em consequência da grande confiança na devoção mariana que incutem. Pessoas que se encontravam afastadas da Igreja foram despertadas, conscientizadas para uma vivência cristã e uma vivência paroquial.”

Um convite a todos os párocos

“Com a escassez de padres hoje em dia, é uma graça podermos contar com este exército valoroso e dedicado, para completar aquilo que não conseguimos fazer pessoalmente, pois não damos conta do grande número de almas que nos estão confiadas. Nós, padres, devemos abraçar esta oportunidade que Deus nos dá de termos colaboradores qualificados, que possam testemunhar, levar por todos os recantos a fé católica, através do amor da Mãe Maria Santíssima” – conclui o Pe. José Antônio.

É com este ardor apostólico, com esse desejo de servir, com a fé inabalável na santidade imaculada da Igreja Católica Apostólica Romana, que os Aautos do Evangelho se colocam à disposição dos nossos dedicados sacerdotes, como força auxiliar nos difíceis dias que atravessamos.

(Revista Aautos do Evangelho, Agosto/2002, n. 8, p. 36 à 39)

)#)